

Férias prejudicam venda de imóveis

O mercado de venda de imóveis usados caminha a passos lentos. Além da escassez de financiamento para esse tipo de negócio, as operações estão sendo prejudicadas pelo período de férias. “As vendas tradicionalmente caem em julho, pois muita gente deixa a cidade em função das férias escolares”, afirmou Roberto Capuano, presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci).

Na Koyama Imóveis, na avenida Jabaquara, o corretor Gumerindo George Pascuzzi disse que não fechou nenhum negócio este mês. “As pessoas não têm dinheiro”, avaliou. Segundo ele, a maior parte dos interessados em

comprar um imóvel usado é portador da carta de crédito da Caixa Econômica Federal. “Os financiamentos são muito pequenos e as pessoas não têm recursos para complementar”, disse.

Um pouco mais otimista estava João Luís de Andrade, gerente de vendas da Seleção Imóveis, na avenida Pompéia. “O mercado está difícil, mas já consegui fechar alguns negócios com a carta de crédito.” Até ontem, ele já havia fechado três vendas este mês.

A expectativa do mercado imobiliário para o segundo semestre é grande, por conta da reabertura do Procred. Segundo Capuano, o maior número de cartas de crédito em circulação deverá

gerar um efeito multiplicador, com reativação do mercado de usados. “É esperado um crescimento de pelo menos 50% sobre o primeiro semestre”, estimou o presidente do Creci. No longo prazo, a nova Poupança de Crédito Imobiliário, lançada na quinta-feira, pela Caixa Econômica Federal, também deverá contribuir para o aumento das vendas de imóveis novos e usados.